

Habilidades do Profissional Enfermeiro para a Realização de Procedimentos Estéticos Faciais com Toxina Botulínica

Skills of Professional Nurses for Performing Facial Aesthetic Procedures with Botulinum Toxin

Habilidades del Profesional de Enfermería para la Realización de Procedimientos Estéticos Faciales con Toxina Botulínica

RESUMO

Objetivo: descrever das habilidades do profissional da enfermagem para a realização de procedimentos estéticos faciais com toxina botulínica. **Método:** trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório, de natureza aplicada de abordagem quantitativa. O levantamento de dados ocorreu por meio de pesquisa em base de dados: Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: papel do profissional de enfermagem, toxina botulínica A e mercado de trabalho, por meio dos operadores booleanos "and" e "OR". Ao todo foram exibidos 218 artigos, e após os filtros e critérios de exclusão, foram selecionados apenas 23 para serem incluídos na revisão. **Resultados:** foi possível discorrer sobre comparação e evolução do mercado brasileiro e mundial, e a construção do espaço conquistado pela enfermagem na área de estética ao longo dos anos; as habilidades do profissional enfermeiro e o empreendedorismo na área da estética; e a qualificação de trabalho na área estética e seu benefício para saúde. A atuação do enfermeiro é indispensável neste novo ramo que vem ganhando tanta popularidade no mercado de trabalho que é a estética, proporcionando a ele maior valorização ao profissional. **Conclusão:** é notável que o serviço prestado pelo enfermeiro esteticista vem sendo cada vez mais requisitado ao se perceber a qualidade dos procedimentos que eles vêm realizando e o sucesso do atendimento humanizado, diferenciado se comparado a outras profissões, e que tanto vem sendo discutido e implantado desde a graduação.

DESCRITORES: Papel do Profissional de Enfermagem. Toxina Botulínica A. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

Objective: describing the skills of nursing professionals in performing facial aesthetic procedures with botulinum toxin. **Method:** This is an exploratory literature review of an applied nature with a quantitative approach. The data was collected by searching the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). The Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH) used were: the role of the nursing professional, botulinum toxin A and the job market, using the Boolean operators "and" and "OR". A total of 218 articles were displayed, and after the filters and exclusion criteria, only 23 were selected for inclusion in the review. **Results:** It was possible to discuss the comparison and evolution of the Brazilian and world markets, and the space that nursing has gained in the area of aesthetics over the years; the skills of professional nurses and entrepreneurship in the area of aesthetics; and the qualification of work in the area of aesthetics and its benefits for health. The work of nurses is indispensable in this new field that is gaining so much popularity in the job market, which is aesthetics, giving them greater professional value. **Conclusion:** It is notable that the service provided by nurse aestheticians has been increasingly in demand as we see the quality of the procedures they perform and the success of their humanized care, which is different compared to other professions, and which has been discussed and implemented since graduation.

DESCRIPTORS: Role of the nursing professional. Botulinum toxin A. Labor Market.

RESUMEN

Objetivo: describir las competencias de los profesionales de enfermería en la realización de procedimientos estéticos faciales con toxina botulínica. **Método:** Se trata de una revisión bibliográfica exploratoria de carác-

ter aplicado con abordaje cuantitativo. Los datos fueron recolectados a través de búsquedas en las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) y Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS/MeSH) utilizados fueron: papel del profesional de enfermería, toxina botulínica A y mercado de trabajo, utilizando los operadores booleanos «and» y «OR». Se visualizaron un total de 218 artículos, y tras los filtros y criterios de exclusión, sólo 23 fueron seleccionados para su inclusión en la revisión. **Resultados:** Fue posible discutir la comparación y evolución de los mercados brasileño y mundial, y el espacio que la enfermería ha ganado en el área de la estética a lo largo de los años; las competencias de los profesionales de enfermería y el emprendimiento en el área de la estética; y la calificación del trabajo en el área de la estética y sus beneficios para la salud. El trabajo de las enfermeras es indispensable en este nuevo campo que está ganando tanta popularidad en el mercado laboral, que es la estética, dándoles mayor valor profesional. **Conclusión:** Es notable que el servicio prestado por las enfermeras esteticistas ha sido cada vez más demandado al ver la calidad de los procedimientos que realizan y el éxito de sus cuidados humanizados, que son diferentes en comparación con otras profesiones, y que han sido discutidos e implementados desde la graduación.

DESCRIPTORES: Papel del profesional de enfermería. Toxina botulínica A. Mercado de trabajo.

RECEBIDO EM: 28/07/2025 APROVADO EM: 15/08/2025

Como citar este artigo: Veras ROL, Rocha MA, Santos DM, Silva PVL, Costa AWS, Paiva TDN, Dantas NR, Cantão JLF. Habilidades do Profissional Enfermeiro para a Realização de Procedimentos Estéticos Faciais com Toxina Botulínica. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];16(100):17250-17265. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i100p17250-17265

ID **Rebeca Oliveira Lima Veras**
Enfermeira formada na FADESA
ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3041-2819>

ID **Mariana de Araujo Rocha:**
Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia (UEPA)Mestranda em Ensino em Saúde na Amazônia (UEPA)
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0650-8062>

ID **Dayane Menezes Santos:**
Especialista em Gestão em Saúde e Qualidade e Segurança do paciente - FaHol
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5866-4323>

ID **Policena Vieira de Lucena Silva:**
Enfermeira Assistencial Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte (SESAP-RN)
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0983-2185>

ID **Averlândio Wallysson Soares da Costa:**
Mestre em Saúde Coletiva UFRN
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9305-9965>

ID **Thiago Duarte Nóbrega de Paiva:**
Mestre em Ensino da Saúde UFRN
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1769-2199>

ID **Najara Rodrigues Dantas:**
Mestre em Enfermagem Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4852-0075>

ID **Jakson Luis Ferreira Cantão:**
Mestre no Programa de Pós-graduação Cirurgia e Pesquisa Experimental/Enfermeiro - UEPA
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7946-8064>

INTRODUÇÃO

Os enfermeiros vêm conquistando seu espaço no mercado da estética, ganhando mais reconhecimento e novas áreas de atuação, o que é uma conquista muito grande, já que nem sempre foi-se possível realizar esse tipo de procedimento de forma legal,

pois eram delegados apenas a outros profissionais, principalmente médicos, que por muito tempo desacreditaram da capacidade dos profissionais enfermeiros de executar procedimentos relacionados à estética facial e corporal¹.

Segundo a (Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética)², houve um posicionamento do Conse-

lho Federal de Enfermagem (COFEN) e dos profissionais da área que tinham interesse de ingressar na estética, conquistando-se a permissão para a realização de alguns procedimentos dermatológicos não invasivos, e apenas muito tempo depois obteve-se a conquista de realizar procedimentos invasivos, como aplicações intramusculares com a toxi-

na botulínica.

Consequentemente também há uma mudança no processo de cuidado, determinando que vai muito além de cuidados de feridas e lesões ou administrações medicamentosas; segundo Rocha 3 a ciência da enfermagem trabalha não somente com os problemas visíveis mas até mesmo os potenciais, que podem acometer qualquer uma das três áreas que compõe a saúde, o que acaba requerendo um planejamento e acompanhamento dele como um todo, avaliando sua vida e considerando que cada ser humano é único e possui suas particularidades; isso é chamado de cuidado integral.

Na estética este princípio se aplica de forma simples e ainda precisa, uma vez que ao lidar com procedimentos estéticos, lidamos com o bem estar e autoestima de alguém, o que pode estar comprometendo sua saúde mental ou social⁴.

É necessário esclarecer que imagem faz parte da inserção na sociedade, as pessoas precisam se sentir bem consigo mesmas para se encaixar e viver plenamente, e quando isso não acontece e há algum incômodo na aparência, é onde entra o enfermeiro esteta que não apenas realiza o procedimento com precisão e qualidade, mas reestabelece sua saúde conseguindo compreender seus anseios e expectativas, garantindo maior conexão com o paciente, e alcance dos resultados esperados que são estipulados pelo profissional e idealizados pelo paciente⁵.

A enfermagem é definida por muitos como a arte do cuidado desde seu surgimento, quando ainda não era uma profissão⁶. A enfermagem estética tem alcançado reconhecimento e espaço no mercado brasileiro; porém, existe ainda uma necessidade de maior divulgação do papel do enfermeiro nessa área⁷.

Dessa forma o trabalho a seguir enriquecerá os conhecimentos da população acerca da capacitação dos profissionais enfermeiros, como sua aptidão para

realização dos procedimentos estéticos faciais de forma técnica e a humanização desde o atendimento ao término do tratamento, além de atualizar os profissionais da enfermagem que desejam seguir esta área de atuação mas não possuem conhecimentos o suficiente a respeito de suas competências. Surgiu então um problema em questão: quais são os conhecimentos, competências e habilidades do profissional enfermeiro relacionados ao técnico-científico para realização de procedimentos estéticos faciais?

Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo geral descrever das habilidades do profissional da enfermagem para a realização de procedimentos estéticos faciais com toxina botulínica.

MÉTODO

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, natureza aplicada, com abordagem qualitativa, que são divididas em 6 etapas⁸.

A primeira etapa se trata da elaboração da pergunta norteadora. A segunda etapa busca ou amostragem na literatura coleta de dados busca pelos dados deve ser a mais ampla e diversificada, procurando em vários lugares, não se restringir apenas a um artigo ou plataforma. A terceira etapa se trata da análise crítica dos estudos incluídos; se resume em práticas baseada em evidências focaliza em sistemas de classificação de evidências caracterizados de forma hierárquica, dependendo da abordagem metodológica adotada. Para auxiliar na escolha da melhor evidência possível, propõe-se uma hierarquia das evidências, segundo o delineamento da pesquisa, que é um dos itens a serem analisados nesta fase. A quarta etapa é a coleta de dados; seu principal intuito é extrair dados dos artigos separados, utilizando uma ferramenta que assegure que os dados relevantes para a seguinte pesquisa sejam extraídos. Quinta etapa, discussão dos resultados; nesta etapa, a partir da

interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. Além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, é possível delimitar prioridades para estudos futuros. Sexta etapa, apresentação da revisão bibliográfica; a apresentação da revisão deve ser precisa e completa para que o leitor possa avaliar criticamente os resultados.

Amostra e coleta dos dados

Ficha de extração de dados foi realizada através da ferramenta Excel, com as bases de dados virtuais do Scientific Electronic Library On-line (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram: papel do profissional de enfermagem, toxina botulínica A e mercado de trabalho, por meio dos operadores booleanos “and” e “OR”.

Análise de dados

Os dados foram obtidos utilizando a análise textual discursiva (ATD) que é dividida em três etapas; a desmontagem de textos, chamada unitarização, a categorização e a captação do novo emergente chamada comunicação.

A análise dos dados foi realizada de acordo com os resultados obtidos nos estudos selecionados para inclusão textual, todos seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos foram separados por título, autor, ano e foi realizado um breve resumo sobre cada estudo para melhor compreensão do leitor a respeito dos assuntos discutidos.

Além disso, os dados foram categorizados em forma de tabela para melhor entendimento do tema de pesquisa e fornecimento da resposta adequada ao problema de pesquisa.

Para a organização dos resultados, foi-se utilizado o fluxograma modelo prisma, comumente utilizado em revisão sistemática, mas que foi adaptado

para melhor organização e compreensão da pesquisa realizada pelo autor.

Crítérios de inclusão e exclusão

Foram incluídas literaturas dentro do tema de estética na enfermagem, no período de 2003 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando os filtros de idioma, data e títulos

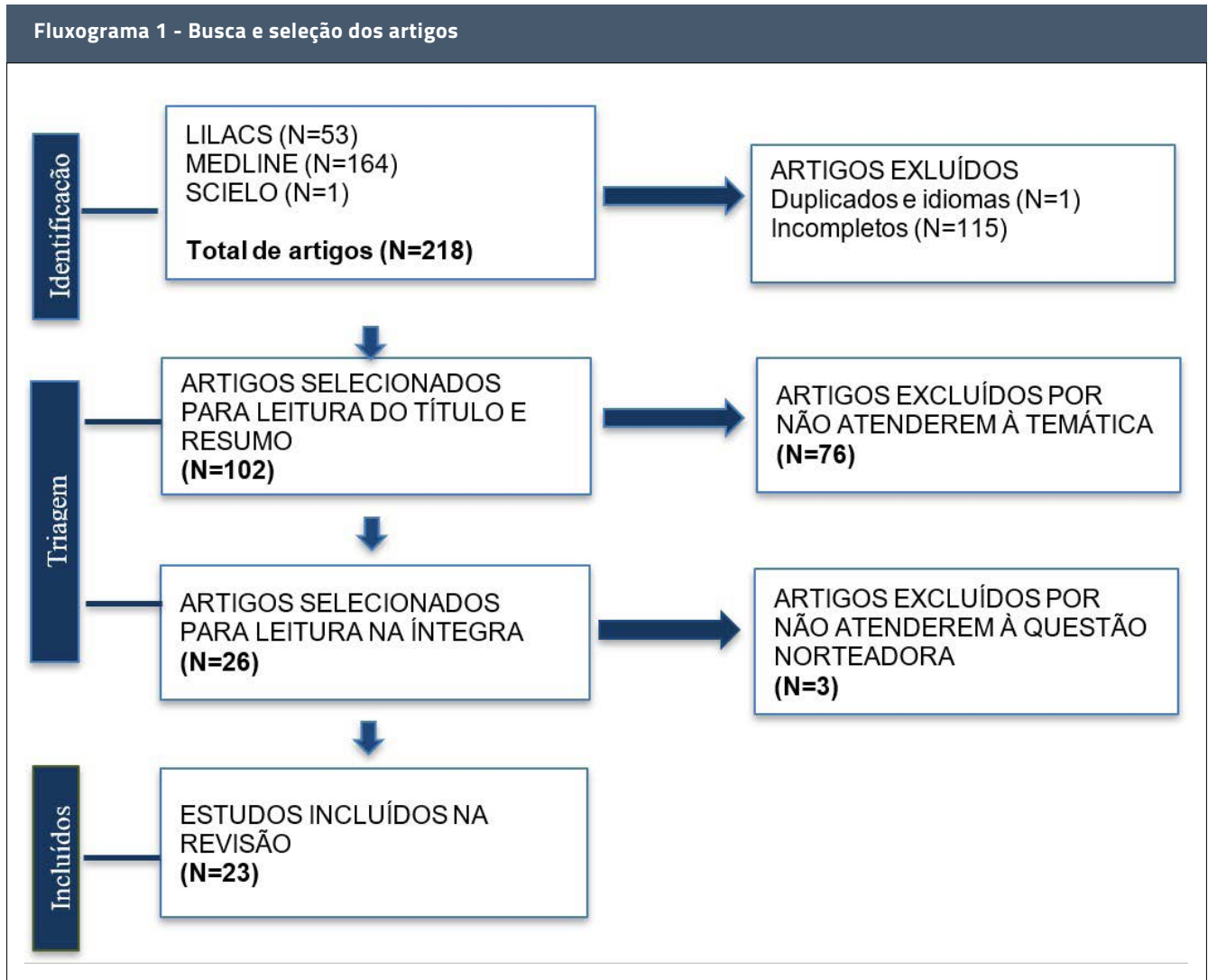
relacionados ao tema abordado. Artigos dentro do tema, documentos de resoluções e leis. Sendo excluídos: livros, dissertações ou teses, revisões de literatura, artigos indisponíveis em texto completo.

Aspectos éticos

Por se tratar de uma revisão bibliográfica, não será necessária a elaboração

de documentação e submissão ao comitê de ética em pesquisa, pois não exigirá coleta de dados primários, excluindo a participação de seres humanos ou animais.

RESULTADOS



Fonte: adaptado do prisma 2020.

Primeiramente foi utilizado os descritores; papel do profissional de enfermagem e toxina botulínica A com o operador booleano “AND” juntamente com o booleano “OR” e os descritores mercado de trabalho e papel do pro-

fissional enfermeiro novamente com o operador booleano “AND”. Dessa forma obteve-se um resultado menor, mas mais específico. Com relação às datas de publicação, pouquíssimos foram excluídos por abrangerem um período de tempo maior. Quanto aos idiomas, fo-

ram selecionados somente português e inglês, que também teve um número de exclusão pequeno por abranger maior partes dos idiomas disponíveis em artigo.

Revisão Integrativa

Veras ROL, Rocha MA, Santos DM, Silva PVL, Costa AWS, Paiva TDN, Dantas NR, Cantão JLF

Habilidades do Profissional Enfermeiro para a Realização de Procedimentos Estéticos Faciais com Toxina Botulínica

Quadro 1 – Explicação dos autores, anos e seus principais resultados utilizados na pesquisa.

Nº	TÍTULO DE PESQUISA	AUTORES	ANO	PRINCIPAIS RESULTADOS
01	Revisão integrativa sobre a formação do enfermeiro baseada em Competências	Chalita et al.	2016	Define o que são competências e a necessidade de adquiri-la durante a formação para execução de tarefas e desafios impostos pela sociedade para o gerenciamento e tomada de decisões na área da saúde. Dessa forma é preocupante que a tomada de decisões do conteúdo ministrado nas instituições de ensino seja divergente de acordo com o local, já que podem atender a um mercado de trabalho temporário, que está sujeito a mudanças tecnológicas a todo instante.
02	Identidade profissional da enfermeira: Uma revisão integrativa	SANTOS et al.	2019	O artigo demonstra a evolução da imagem profissional da enfermeira, uma vez que se ligava às práticas religiosas, já que na época os determinantes eram políticos e sociais, fortemente ligadas ao cristianismo, tornando suas práticas conhecidas como práticas leigas. Estas práticas realizadas na guerra voluntariamente eram por justificativa religiosa de devoção a ajudar as pessoas.
03	Instrumentos para avaliação das competências de liderança em enfermagem: Revisão de literatura	FACIÃO et al.	2022	O artigo fala sobre a profissão de enfermagem e aspectos importantes que um enfermeiro precisa possuir, como habilidades e competências gerenciais. Relata também as ferramentas necessárias para avaliar as competências de liderança do enfermeiro.
04	O valor da força de trabalho da enfermeira	SANTOS, TATIANE ARAÚJO DOS	2012	Expressa qual é o valor da força de trabalho da enfermeira baseado na teoria do valor de Karl Max com as variáveis: o trabalho feminino; o tempo de formação para o trabalho; a divisão parcelar do trabalho; e o tempo do trabalho.
05	Autonomia e trabalho do enfermeiro	KRAEMER et al.	2011	Aborda a autonomia do enfermeiro tanto no contexto hospitalar quanto na atenção primária, fazendo menção às vantagens que a autonomia proporciona no ambiente de trabalho e ao profissional.
06	A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas	ERDMANN et al.	2009	Retrata a visibilidade, autonomia e empreendedorismo no ponto de vista da enfermagem, contextualizando a visão de outras pessoas com relação a profissão antes e agora.
07	A visibilidade do enfermeiro segundo a percepção De profissionais de comunicação	KEMMER et al.	2007	Pesquisa realizada com o público alvo de jornalistas, os quais criam ou demonstram uma imagem ultrapassada da enfermagem, que apesar de conhecerem bem a definição de saúde, não conhecem as outras faces da enfermagem por parte do gerenciamento, empreendedorism. A imagem do enfermeiro para muitos ainda é muito associada a auxiliar ou assistente do médico.
08	O desenvolvimento de competências Ético-políticas segundo egressos de Um curso de graduação em enfermagem	MEIRA; KURCGANT	2013	Identifica competências ético-políticas possibilitadas pelo processo formativo os quais são compatíveis com o perfil do enfermeiro descritos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem
09	Empreendedorismo em enfermagem: contribuição ao objetivo de desenvolvimento Sustentável saúde e bem-estar	MENEGAZ et al.	2021	O artigo foca no empreendedorismo voltado para a enfermagem, tais como suas três vertentes; empreendedorismo social, empresarial e intraempreendedorismo. cita as características de um empreendedor e explica porque o enfermeiro as tem.
10	A concepção de ética dos profissionais da enfermagem	LEAL et al.	2012	Investiga e identifica se há diferença de formação entre profissionais da enfermagem no que diz respeito à ética e humanização
11	Histórico	SOBENFEE	2019	Nota que declara a formação de uma sociedade para cuidados específicos para a terapêutica de cuidados com portadores de feridas
12	Quem somos	SOBESE	2019	Nota de esclarecimento da SOBESE explicando quem são e como ela foi criada, sendo idealizada por enfermeiras que realizavam estética e solicitavam por um respaldo.
13	Decisão judicial suspende resolução sobre enfermagem e estética	COFEN	2017	A Justiça concede tutela antecipada em ação civil pública movida por entidades médicas, suspendendo a resolução 0529/2016, a qual regulamenta o exercício legal do enfermeiro na estética
14	Jurisprudência sobre ação civil pública	BRASIL(MINISTÉRIO PÚBLICO)	2017	Jurisprudência sobre decisão da ação civil pública, de 20 de setembro de 2017 proposta pelo conselho federal de medicina – cfm contra o conselho federal de enfermagem – cofen. visa obter provimento de urgência para suspender a eficácia da resolução cofen nº 529/2016
15	Resolução nº 528, de 22 de Julho de 2018	COFEN	2018	O COFEN emite uma nova resolução atualizando no sistema dos conselhos regionais e federal de Enfermagem os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedidos a Enfermeiros e aprova uma lista de especialidades. Relata também que a estética na enfermagem já é uma realidade no Brasil.

16	PROJETO DE LEI N.º 1.559, DE 2019	BRASIL (CÂMARA DOS DEPUTADOS)	2019	O projeto de lei apresentado pelo deputado Fred Costa propõe que o serviço de estética seja regulamentado para enfermeiros, cirurgiões dentistas e outros profissionais.
17	Perfil empreendedor entre residentes de enfermagem.	FERREIRA, et al.	2018	pesquisa que identifica o perfil empreendedor entre residentes de enfermagem
18	Resolução cne/ces nº3, de 7 de Novembro de 2001: institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação de Enfermagem	CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO	2001	define diretrizes curriculares para a graduação de enfermagem, que deve formar um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva
19	Competências clínicas e gerenciais para enfermeiros hospitalares: visão de egressos de enfermagem	LEAL et al.	2018	demonstra visão de enfermeiros formados a respeito da das competências gerenciais desenvolvidas na faculdade para serem utilizadas na área hospitalar.
20	Imagem corporal, autoestima e problemas psicológicos entre candidatos e não candidatos à cirurgia estética	HEIDARZADEH et al.	2019	estudo que analisa o psicológico de pessoas que vão realizar cirurgias estéticas e sua autoconfiança quanto à sua imagem corporal, uma vez que quem tem uma baixa autoestima tem mais tendência de realizar procedimentos estéticos.
21	Os efeitos da cirurgia estética na autoestima dos pacientes e na imagem negativa de si mesmos.	ZAMANI; FAZILAT-POUR	2013	A cirurgia estética pode causar alterações mentais, como sentimentos de competência e autoestima, e melhorar a imagem negativa e melhorar a imagem negativa naqueles que são submetidos a esses procedimentos.
22	Medidas de conforto e comunicação nas ações de cuidado de enfermagem ao paciente crítico	POTT et al.	2013	Mostra a importância da comunicação durante a realização dos procedimentos em área hospitalar e o quanto isso contribui com a humanização para com o paciente.
23	Cuidado integral em saúde: dilemas e desafios da enfermagem	ASSIS et al.	2015	o texto retrata o cuidado integral como um caminho a ser seguido, orientado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando as práticas em saúde, principalmente da Enfermagem, e suas relações edificadas pelos sujeitos em ação por meio dos diferentes saberes.

Fonte: Autor, 2024.

DISCUSSÃO

Uma das áreas que vem ganhando espaço na enfermagem é a estética, que além de possuir uma gama de procedimentos, vem proporcionando mais autonomia e qualidade de trabalho a estes profissionais, que podem desfrutar de um ambiente mais tranquilo com tempo para fazer seus planejamentos, possíveis intervenções e aplicar práticas que acreditam ser corretas, tratando o indivíduo de forma particular e proporcionando saúde com procedimentos de qualidade⁵.

É notório que a sociedade é regida por padrões éticos e estéticos, os quais movem as pessoas a segui-los e sempre “correr” em busca da perfeição, padrões estes que veio e vem sempre sendo alterados ao longo dos anos. São estes critérios que podem facilmente incluir ou excluir pessoas de determinado grupo social, o que faz as pessoas se importa-

rem cada vez mais com a aparência, e até mesmo desequilibrar o ponto social ou psicológico de um indivíduo, conforme sua autoestima seja afetada⁹.

A qualidade do cuidado na estética não se restringe à execução de atividades técnicas, mas sim, segundo 10, se relaciona com o paciente como um todo, com suas próprias histórias, sentimentos e expectativas, sem deixar de lado, a interação e a comunicação entre profissional e o cliente. Complementando esta lógica, o cuidado humanizado prioriza o diálogo do qual através dele se faz possível a criação de vínculo e autonomia entre os indivíduos que fazem parte desse processo⁴.

A competência é considerada a capacidade de agir eficazmente em determinada situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Assim, desenvolver competências significa desenvolver atributos, isto é, conhecimentos, habilidades e atitudes que, combinados, podem configurar diferen-

tes formas de realizar, com sucesso, determinadas atividades vinculadas a uma prática profissional¹¹.

Na área da saúde, a equipe de enfermagem se destaca como a maior das equipes multiprofissionais, representando de 60% a 89% da força de trabalho de saúde. Assim, atribui-se a relevância que tem de o enfermeiro responsável por liderar essa equipe, se manter sempre em constante aperfeiçoamento no que se relaciona ao desenvolvimento das competências ligadas à liderança¹².

Historicamente, o enfermeiro quem, preferencialmente, assume cargos gerenciais nos serviços de saúde, quando não, atua na área assistencial voltado para a clínica de promoção, prevenção e tratamentos em saúde. Porém, nos últimos anos, têm surgido novos espaços de atuação profissional para o enfermeiro, entre eles área de cuidados estéticos, voltados para o cuidado com a autoestima dos pacientes. Essas transformações

que estão acontecendo no mercado de trabalho, decorrentes da inovação tecnológica e novas formas de organização do trabalho, tornaram o mercado mais instável e flexível, o que exige do enfermeiro novos modelos de formação e de gestão da força de trabalho baseados em suas competências profissionais⁵.

O enfermeiro autônomo é aquele que executa e segue sua conduta profissional ciente dos espaços que pode ou não atuar e o que busca satisfação pessoal e de seus clientes, considerando sempre a importância que sua prática reflete para as pessoas, os processos do trabalho, os serviços de saúde e as instituições empregadoras¹³.

Um dos caminhos a serem trilhados pelo enfermeiro seria assumir esse novo desafio na sua prática cotidiana, superando a utilização predominante dos conceitos do modelo biomédico e de sua tecnologia no tratamento da doença, no cuidado de enfermagem dispensado aos usuários dos serviços de saúde. É claro que as representações hegemônicas pesam nesta opção, onde muitos enfermeiros têm se sentido valorizados ao serem responsáveis por tomadas de decisões com a clientela, no que tange às abordagens clínicas¹⁴.

O perfil empreendedor compreende características de gerenciamento, habilidades visionárias, sistêmicas, dinâmicas e criativas que exigem autoconfiança e dedicação para implementação de ações, além da habilidade de reconhecer os fatores intrínsecos e extrínsecos para a tomada de decisão¹².

Sendo assim, a categoria profissional pode atuar em diferentes frentes, já que possui potencial para empreender, no caso dos enfermeiros, também como profissionais liberais, em clínicas e consultórios, o que a médio e longo prazo irá ampliar a rede assistencial. Isto posto, propõe-se refletir sobre a relação entre o empreendedorismo de enfermagem e as metas do objetivo de desenvolvimento da Saúde e Bem-Estar¹⁵.

Erdmann et al.¹⁶, pontuam que o empreendedorismo se encaixa na con-

dução ativa do profissional em primeiramente se desvincular do pensamento de condutas retrógradas da limitação de pensamentos e atitudes, captando alguns pontos fracos não solucionados em sua área; criar ou revolucionar técnicas eficientes e eficazes ou utilizar inovar as já existentes para alcançar melhor resultado e solucionar problemas; aproveitar todas as oportunidades que surgirem, crescendo com a conquista de ganhos substanciais, profissionalmente e socialmente.

Na atuação empreendedora social, que é uma das vertentes do empreendedorismo identificados na categoria da enfermagem, todos os profissionais de enfermagem são atores em potencial, se distinguindo mais pela característica da atuação empreendedora, voltada à articulação entre o social e a saúde, de maneira que contribui para com a meta de viver saudável. Trata-se de uma atuação empreendedora que leva em consideração o contexto da pessoa, que transcende os espaços e processos tradicionais de cuidado¹⁵.

Existem diretrizes para os cursos da área da saúde que moldam um perfil acadêmico e profissional que engloba as seguintes competências: Atenção à Saúde; Tomada de Decisão; Comunicação; Liderança; Administração e Gerenciamento, e Educação Permanente¹⁷.

Estão entre as principais competências necessárias para a gestão do cuidado: ensino, habilidades organizacionais, informação atualizada, prontidão para análise e tomada de decisão, organização e delegação de funções, gestão do cuidado e do tempo, bem como a priorização das atividades e o gerenciamento financeiro. As competências relacionadas à prática profissional do enfermeiro compreendem aquelas relacionadas à assistência e gerência, de acordo com as políticas públicas e institucionais¹².

No campo da enfermagem, as diretrizes curriculares nacionais da educação básica, trazem as competências como aspectos indispensáveis na elaboração dos projetos pedagógicos dos cur-

sos da saúde, norteados assim formação dos enfermeiros. Dessa forma, o ensino fundamentado nas competências é uma estratégia utilizada para que ocorram alterações nos campos de trabalho, principalmente, na área da saúde¹⁸.

CONCLUSÃO

A estética na enfermagem veio e ainda vem passando por um processo de luta de aceitação durante os últimos anos, já que originalmente, estes cuidados eram realizados apenas por dermatologistas e médicos. Ao demonstrar interesse, alguns enfermeiros se reuniram e pela necessidade de reconhecimento e respaldo para sua atividade legal, foram sendo criadas algumas associações.

Apesar de ainda não ser uma das especialidades mais reconhecidas entre tantas da enfermagem, se faz necessário ter uma grade curricular durante a graduação de enfermagem sobre empreendedorismo, preparando o profissional para o mercado de trabalho, já que é um ponto importante que só é desbravado após a formação, mas que faz tanta diferença na carreira.

Desta forma se faz necessário que seja proporcionado maior reconhecimento e autonomia com relação à limitação dos procedimentos permitidos ao enfermeiro, uma vez que sua restrição abrange procedimentos que são de competência técnica e científica, que já são executados pelos mesmos, em área hospitalar, cuja atuação é contida em sua maioria por estes profissionais.

REFERÊNCIAS

1. AMOEDO, G. B. P., RIBEIRO, L. E. T. I. C. I. A., COSTA, R. E. N. A. T. S. A., & VIANA, T. C. T. ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS EMPREENDEDORES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE RONDÔNIA. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, 2022. 40(3).
2. SOBENFEE – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM EM FERIDAS E ESTÉTICA (Rio de Janeiro). Histórico. 2019
3. Rocha, S.M. M. ; Almeida, M. C. P. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2000. 8. 96-101.
4. Assis, M. M. A., Nascimento, M. A. A. D., Pereira, M. J. B., & Cerqueira, E. M. D. Cuidado integral em saúde: dilemas e desafios da Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2015; 68(2): 333-338.
5. Camelo, S. H. H., & Angerami, E. L. S. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 2013; 22(2): 552-560.
6. Souza, R. V., Alves, L. C., Barra, L. L. L. B., Fernandes, L. M., de Oliveira Salgado, P., & da Fonseca Viegas, S. M. Imagem do enfermeiro sob a ótica do acadêmico de enfermagem. *Enfermagem em Foco*. 2017. 8(1): 47-51.
7. Sousa, B. R., Ramalho, R. G. S., Milhomem, B. O. S., Leite, C. L., Santos, T. R., dos Santos, A. L. M., Souza Vitalle, M. S. Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. *Research, Society and Development*. 2022. 11(15).
8. Conforto, E. C., Amaral, D. C., Silva, S. D. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. Trabalho apresentado. 2011. 8: 1-12.
9. R Zamani-Amirzakaria, M Fazilat-Pour. Os efeitos da cirurgia estética na autoestima dos pacientes e na imagem negativa de si mesmos. *Journal of Kerman University of Medical Sciences, Persia*. 2013. 5 (20):492-504.
10. Pott, F. S., Stahlhoefer, T., Felix, J. V. C., & Meier, M. J. Medidas de conforto e comunicação nas ações de cuidado de enfermagem ao paciente crítico. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2013. 66 (2): 174-179.
11. Chalita, C. D. D. O., Silvino, Z. R., Christovam, B. P., & Vidigal, P. D. Revisão integrativa sobre a formação do enfermeiro baseada em competências. *Rev. baiana saúde pública*. 2016. 9-23.
12. Fação, B. H., Aroni, P., Haddad Rodrigues, M., da Silva Melo Malaquias, T., Carvalho Barreto, M. F., Rossaneis, M. Â., & Fernandez Lourenço Haddad, M. D. C. Instrumentos para avaliação das competências de liderança em enfermagem: Revisão de literatura. *Enfermería: Cuidados Humanizados*. 2022. 11(2).
13. Kraemer, F. Z., Duarte, M. D. L. C., & Kaiser, D. E. Autonomia e trabalho do enfermeiro. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2011. 32:487-494.
14. SANTOS. Valor da força de trabalho da enfermeira. Salvador, 2012
15. Carmo Menegazi, J., de Lima Trindadel, L., & dos Santos II, J. L. G. Empreendedorismo: contribuição ao desenvolvimento sustentável. Florianópolis, 2019.
16. Erdmann, A. L., Fernandes, J. V., Melo, C., Carvalho, B. R., Menezes, Q., Freitas, R. D., Backes, M. T. S. A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2009. 62, 637-643.
17. CNE – CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº3, de 7 de novembro de 2001: Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação de enfermagem. Brasília; 2001
18. Leal, L. A., Soares, M. I., Silva, B. R. D., Bernardes, A., & Camelo, S. H. H. Competências clínicas e gerenciais para enfermeiros hospitalares: visão de egressos de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018. 71(4):1514-1521.